



## LISTA DE ESPERA PARA A ADMISSÃO EM UTI: FATORES QUE PERMEIAM A SELEÇÃO DO PACIENTE

**Tema:** Enfermagem

KARLA CRISTIANE OLIVEIRA SILVA; PAMELA POHLMANN; JANETE DE FÁTIMA DIAS NUNES; PATRÍCIA AGUIAR QUEIROZ MACEDO

Hospital Universitário de Santa Maria  
SANTA MARIA/RS

**Introdução e objetivos:** A UTI se destina ao tratamento que diferencia a vida da morte, sendo complexo decidir sobre condutas na internação, pois selecionar o paciente a ser admitido é complexo. O médico intensivista relaciona a demanda pacientes/leitos, inclusive sabe que alguém será excluído da chance de cura ou de vida pela falta de leito. **OBJETIVO:** Identificar fatores que permeiam a seleção dos pacientes para internação na Unidade de Terapia Intensiva.

**Material e Métodos:** Este recorte do estudo Representações sociais de médicos e enfermeiros sobre distanásia em UTI utilizou observação participante e entrevista focalizada para coletar dados, analisados por análise de conteúdo.

**Resultado e Discussão:** A escassez de leitos para atender a crescente demanda de pacientes graves no mundo é um grande limitante na UTI. Com altos custos de recursos tecnológicos, atenta-se para ocupar leitos com doentes em reais probabilidades de recuperação. Decisões de recusar internar são complexas, desafiadoras, cujos fatores considerados são idade, comorbidades, prognóstico, disfunções orgânicas. Assim, racionaliza-se a admissão de pacientes em UTIs de poucos leitos, tornando a escolha direcionada aos mais graves com múltiplas disfunções e poucas possibilidades de tratamento. Isso limita o tratamento de pacientes com potenciais riscos, pois são atendidos tardiamente em piores condições. Os critérios sugeridos pela Sociedade Americana de Terapia Intensiva podem auxiliar, pois são objetivos e de fácil implementação, e seguem o modelo por gravidade. O Ministério da Saúde recomenda coerência na admissão, visto que morrem jovens salváveis na lista de espera, enquanto pacientes terminais estão internados nas UTIs.

**Conclusão:** É fundamental o uso apropriado dos recursos de UTI dada à escassez de leitos, sendo essencial a conduta adequada para admissão de doentes em UTI, sobretudo, no que se refere a critérios de admissão, pela expectativa de assegurar vagas àqueles com reais chances de recuperação.